

ATA DA 9ª REUNIÃO CONJUNTA DA CÂMARA TÉCNICA E DO COMITÊ ESPECIAL TRIPARTITE

PROGRAMA ESPECIAL DE SAÚDE DO RIO DOCE

- Data: 22 de janeiro de 2026
- Horário: 10h
- Local: Híbrida e Ministério da Saúde – Ed. PO 700 – SI de Reuniões Zé Gotinha

Participantes

- Alvimar Botega – DGGIP/MS
- Ana Julia Andrade Campos - SES/MG
- Antônio Fernando da Silva - SESAI/MS
- Antonio Leonel da Silva Cunha - SEIDIGI/MS
- Bárbara Araújo – NAAGE/AgSUS
- Bruno Joaquim Siqueira – CONDISI ES/MG
- Daniel Sucupira - Assessor Especial/GM/MS
- Elenilson Silva de Souza - CNS
- Fernando Gustavo da Vitória - Representante COSEMS/ES
- Flávia Fiuza – SES/MG
- Francisco José Dias da Silva - SESA/ES
- Franklyn Alexandres dos Santos – SAPS/MS
- Júlia Vilas Boas – Seplag/MG
- Kleber Rangel Silva – NAAGE/AgSUS
- Luiz Fernando Prado Miranda - SES/MG
- Maira Carvalho - NAAGE/AgSUS
- Marcélio Costa – Representantes dos Municípios de MG – Prefeito de Bugre
- Marilene Romão Gonçalves - Mariana/MG
- Mateus Máximo - SEPLAG/MG
- Michelle Costa Laguardia – SES/MG
- Orlei Amaral Cardoso - SESA/ES
- Paulo Saint Jean Trindade – SAES/MS
- Renata R. de Oliveira França - DGIP/SE
- Roberto da Costa Laperriere Junior - SESA/ES
- Sergio Rossi Ribeiro - PESRD
- Sophia Pires Bastos - SES/MG
- Thabata Coitinho - PESRD
- Thiago Oliveira Rodrigues – SES/MG
- Tiago de Brito Magalhães – PESRD
- Vanderson Gomes de Brito / Vanderson Huni Kui - SESAI/MS

1. Abertura

A reunião foi conduzida por Sergio Rossi Ribeiro. Aberta a reunião, foi solicitado que todos realizassem o devido preenchimento da lista de presença, de modo a otimizar o tempo

disponível e permitir a supressão das apresentações iniciais, passando-se diretamente ao tratamento da pauta.

Informou que a pauta consistia na apreciação do Plano de Ação em Saúde do Estado do Espírito Santo, previamente analisado em reunião conjunta da Câmara Técnica e Comitê Especial Tripartite e aprovado com ressalvas, para fins de deliberação, registrando que todas as recomendações e sugestões formuladas nas reuniões anteriores haviam sido incorporadas à versão final apresentada. Informou, ainda, que, em razão do acordo prévio entre os membros, as apresentações dos participantes seriam suprimidas, passando-se diretamente aos pontos de pauta.

2. Principais Pontos Tratados

Foi concedida a palavra ao representante da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Francisco José Dias da Silva, que apresentou a consolidação técnica do plano, destacando a compatibilização dos valores de investimento, o detalhamento dos eixos estratégicos e a descrição das ações estruturantes, com ênfase na atenção especializada, na reabilitação e na inovação tecnológica. Informou que os valores previstos para implantação de Centros de Atenção Psicossocial e para o Centro de Especialidades Odontológicas haviam sido mantidos e ajustados conforme análise técnica.

O expositor esclareceu, ainda, a inclusão da descrição do Serviço Especializado em Reabilitação para Deficiência Intelectual e Autismo (SERDIA), destacando tratar-se de política própria do Estado do Espírito Santo, com cofinanciamento estadual e municipal e execução em parceria com entidades filantrópicas. Também apresentou os ajustes relativos ao eixo de gestão e inovação, especialmente quanto ao desenvolvimento de solução tecnológica para regulação do transporte sanitário, e detalhou as ações do Eixo 6 – Ensino, Pesquisa e Inovação, com previsão de programas de residência multiprofissional, capacitações e ações de vigilância, incluindo iniciativas voltadas a povos tradicionais.

Informou, por fim, que, com os ajustes realizados, o rateio dos recursos passou a corresponder a 28% para custeio e 72% para investimento, mantendo a diretriz de priorização de ações estruturantes e de legado permanente para os municípios atingidos.

Aberta a palavra aos membros, Luiz Fernando Prado de Miranda – SES/MG manifestou reconhecimento pelos ajustes realizados e solicitou o encaminhamento da versão final do plano aos participantes, para fins de registro. O coordenador informou que, tão logo a versão final consolidada fosse encaminhada pela equipe do Espírito Santo, seria compartilhada com todos os membros do colegiado. O representante da SESA/ES acrescentou que faria apenas a inserção final da descrição conceitual do SERDIA antes do envio coletivo.

Em razão de dificuldades técnicas de áudio, o representante Bruno Joaquim Siqueira, indicado pelo CONDISI ES/MG, encaminhou questionamento por meio do chat, relativo à contemplação das comunidades indígenas do município de Aracruz. O coordenador esclareceu que tais comunidades estavam contempladas no Plano de Ação do Ministério da Saúde, elaborado em articulação com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), a partir de visitas técnicas aos territórios, com ações voltadas ao fortalecimento da atenção primária, infraestrutura, saneamento e abastecimento de água. O representante da SESA/ES complementou que o plano estadual previa, no Eixo 6, recursos e ações direcionadas a povos tradicionais, inclusive com programas de residência multiprofissional, e que o Conselho Estadual de Saúde instituíra processo de monitoramento com participação de representante indígena.

Na sequência, o coordenador apresentou a Nota Técnica nº 60 da Câmara Técnica, que consolidou a análise do Plano de Ação em Saúde do Estado do Espírito Santo, atestando sua conformidade com as diretrizes pactuadas e com o Acordo Judicial, bem como com as normas aplicáveis à execução dos recursos. Informou, ainda, que, com base nessa Nota Técnica, fora elaborada a minuta da Resolução CET nº 64, dispondo sobre a aprovação do referido plano.

Submetida a matéria à deliberação, não havendo manifestações contrárias, o coordenador proclamou a aprovação, por unanimidade, do Plano de Ação em Saúde do Estado do Espírito Santo, nos termos da Nota Técnica nº 60 e da Resolução CET nº 64, que estabelece, entre outros pontos, a observância do cronograma de desembolso previsto no Anexo 8 do Acordo Judicial, a aplicação dos recursos conforme a Lei Complementar nº 141, as regras para aquisição de terrenos e contratação de pessoal, bem como o monitoramento e a avaliação pela Câmara Técnica e pelo Comitê Especial Tripartite.

Na fase de manifestações finais, Antonio Leonel da Silva Cunha parabenizou a equipe do Estado do Espírito Santo pela qualidade técnica do plano apresentado. Daniel Sucupira em nome do Ministério da Saúde, registrou que a aprovação do plano do Espírito Santo concluía uma etapa fundamental do Programa, inaugurando um novo ciclo voltado à implementação, com acompanhamento direto do Ministro da Saúde, adoção de mecanismos de gestão à vista, reuniões periódicas e apoio permanente das equipes do Ministério, da AgSUS e do escritório regional em Governador Valadares.

O representante da SESA/ES informou que o plano se encontrava alinhado às políticas estaduais e que diversos projetos já estavam em fase de licitação e execução, destacando a constituição de seis subgrupos de trabalho, correspondentes aos eixos do plano, para organização da governança, pactuação com os municípios e acompanhamento da implementação.

Orlei Cardoso – SESA/ES ressaltou o processo de construção participativa do plano, com transparência e articulação com os planos municipais e com o Conselho Estadual de Saúde, e destacou o desafio da fase de execução, contando com o apoio institucional do Ministério da Saúde, do Estado de Minas Gerais e dos municípios.

Nada mais havendo a tratar, o coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião Extraordinária Conjunta da Câmara Técnica e do Comitê Especial Tripartite do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, reafirmando o compromisso das instituições com a implementação, o monitoramento e a avaliação das ações aprovadas.